ANO 21.º DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1941 N.º 6709

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As tropas niponicas *começaram* a desembarcar segundo parece nos portos da Indochina

LONDRES, 27.—Segundo noticias ainda não confirmadas, recebidas nesta cidade, as tropas japonesas teriam começado a desembarcar nos portos de Cambodja (Indochina), na noite passada.—(United Press).

O governo de Toquio aprecia amanhã o acôrdo com Vichy

TOQUIO, 27—O acôrdo franco-nipónico relativo á defesa da Indochina será estudado amanhã em reunião de ministros.—(O. F. I.).

A congelação dos créditos americanos no Japão

TOQUIO, 27.—O governo japonês determinou que a congelação dos creditos dos Estados Unidos no Japão entrasse em vigor na segunda feira. —(United Press).

A guerra economica contra o Japão

LONDRES, 27—O redactor diplomatico do «Sunday Times», referindo-se ás providencias de caracter economico que ontem começaram a pôr-se em pratica contra o Japão no imperio britanico, escreve:—«Na opinião geral, a posição economica é actualmente mais vulneravel do que a da Alemanha. Os Estados Unidos, a comunidade britanica e, ainda recentemente, alguns dos países latino-americanos, aplicaram como que um travão á actividade nipónica, criando um regime de «licenças» para exportações destinadas ao Japão. Os Estados Unidos encontram-se á testa da politica de aplicação de medidas repressivas contra a actividade japonesa, agindo de diferentes maneiras, como ainda ha pouco, por exemplo, obtendo o exclusivo das compras de mercurio no Mexico e de metais raros em outras regiões, impossibilitando assim o Japão de os obter. O imperio livre francês tambem tem colaborado nesta politica. Por seu lado, as Indias Neerlandesas tambem a seguem lealmente, recusando-se obstinadamente a anuir ás repetidas instancias japonesas no sentido de aumentarem as suas exportações destinadas ao Japão. O Chile tambem introduziu o sistema de «licença».

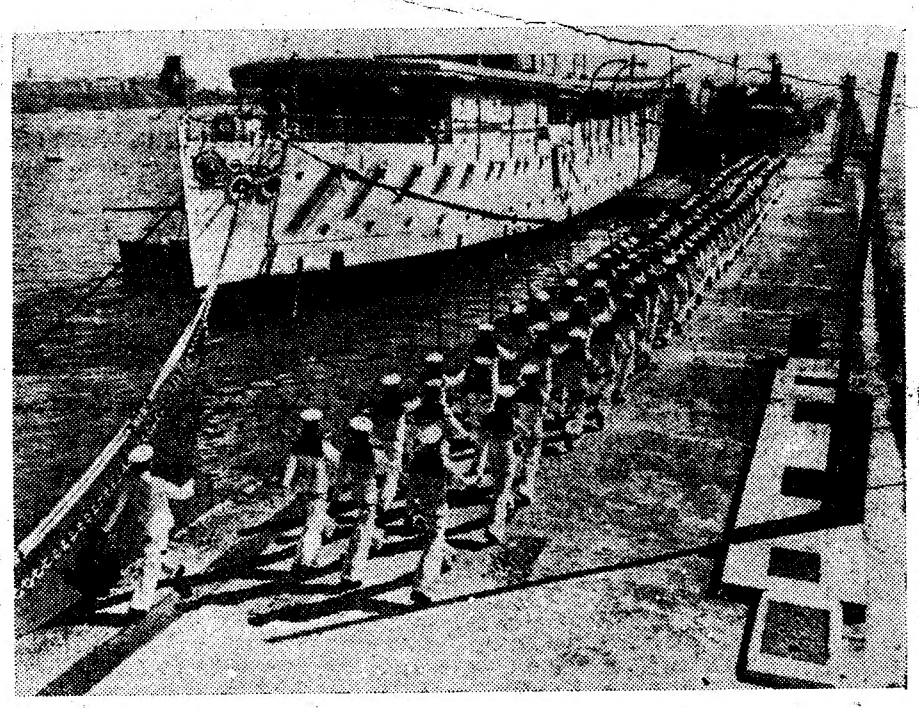
As quebras dramaticas que se vão dar na actividade economica e comercial do Jauão, em virtude das divisões que acabam de ser decretadas colocam aquele país nas maiores dificuldades para obter as metrias primas, cuja aquisição lhe é vital. A maior parte da exportação de sucata de ferro que lhe vinha dos Estados Unidos cessou por completo, o que vai afectar sériamente a industria do aço japonesa. Tambem vão cessar, como é de presumir, as importações de minerio de ferro das Filipinas e da Malaia.

O valor das importações

O Japão tem conservado secretas as suas estatisticas mais recentes. As ultimas que são conhecidas datam de 1936, das quais se vê que o Japão era obrigado a importar 87 % do minerio de ferro de que necessita. Os fornecimentos vindos da Corêa e do Manchukuo não melhorarão muito a situação. O maior fornecedor de minerios de ferro ao Japão é a Malaia britanica. As minas são ali financeadas por capitais japoneses, sob a direcção dos japoneses, e o minerio é extraido pela mão de obra chinesa e exportado quasi todo para o Japão.

Três quartas partes dos liquidos carburantes consumidos pelo Japão vinham-lhe da California. Quaisquer futuras exportações ficam agora dependentes das decisões do governo americano.

Tambem o Japão depende, quanto a varias outras materias primas, das suas importações. Os fornecimentos de bauxite e outras ligas de ferro vinham-lhe das Indias Orientais Neerlandesas; três quartas partes do seu manganês provinham-lhe da India, das Filipinas e da Malaia; toda a borracha de que necessita era obrigada a importa-la da Malaia e das Indias Orientais Neerlandesas; uma terça parte das suas necessidades em cobre importava-a dos Estados Unidos, do Canadá e das Filipinas; finalmente, dependia em larga escala de uma importação de maquinismos. Além disso o Japão tambem é obrigado a importar as lãs e o algodão de que necessita.—(E. T.).



A India tem a sua marinha de guerra propria, guarnecida por marinheiros indianos, que nesta gravura se vêem marchando ao lado do seu navio

A esquadra americana do Pacifico abandonou as ilhas de Hawaii com destino desconhecido?

CHANGAI, 27 — Diz-se nos circulos politicos e maritimos de Changai que a esquadra americana do Pacifico teria abandonado inesperadamente as suas bases na ilha de Hawaii com destino desconhecido. Acentua-se que as unidades japonesas que cruzam nas aguas da Indochina são, pelo menos, o dobro das dos Estados Unidos assistentes no Oceano Pacifico.—(R. R.).

O trafego entre o Japão e os Estados Unidos

S. FRANCISCO, 27—Três navios niponicos que deviam entrar neste porto ontem retardaram a chegada, ao que parece, em virtude da ordem de congelação. Ainda se encontra um navio japonês neste porto, que de resto começou a aparelhar na sexta-feira. Neste mesmo dia um petroleiro niponico que se encontrava em Los Angeles partiu com carregamento muito inferior á sua capacidade. Os circulos economicos de S. Francisco opinam que a decisão do governo americano envolve a paralisação brusca do comercio com o Japão, o qual, só para o porto de S. Francisco representava, anualmente, 50 milhões de dolares.—(O. F. I.).

A opinião dos circulos autorizados das Filipinas

MANILA, 27—Tanto os circulos autorizados niponicos como americanos nas Filipinas manifestam a opinião de que é pouco provavel que da congelação dos haveres japoneses nos Estados Unidos resulte a guerra entre os dois paises. Mas consideram que a presente crise é a mais grave que o Pacifico atravessa ha 10 anos a esta parte.—(O. F. I.).

Comentario norte-americano

NOVA YORK, 27.—Comentando as ultimas decisões anglo-americanas contra o Japão, o «New York Post» escreve: «Acabaram os meios suasorios. Os Estados Unidos têm, economica e militarmente, poderes de vida e de morte sobre o Japão e o presidente Roosevelt decidiu ler-lhe a sua oração funebre. Unidos com a Grã-Bretanha podemos destruir o poder naval niponico. E' uma questão de tempo. Doravante os Estados Unidos vão empregar contra o Japão, sem lhe dar um momento de descanso, a sua força esmagadora, se tal fôr necessario. Mas custa-nos a crer que o Japão resolva destruir-se a si proprio por amor de Berlim».—(E. T.).

O duelo aereo anglo-alemão

Fraca actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 27.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Durante a noite passada, a actividade aerea inimiga sobre este país foi das mais reduzidas. Foi lançado um certo numero de bombas num ponto da costa do condado de Suffolk, que poucos estragos causaram. Não ha noticias de quaisquer vitimas». —(Exchange Telegraph).

Aviadores ingleses prisioneiros

BERLIM, 27. — Conforme já foi anunciado entre os numerosos tripulantes de aviões de combate britanicos que foram abatidos em 24 de julho numa grande batalha aerea sobre a Mancha, por caças alemães e pela DCA, 37 aviões quadrimotores cairam na posse dos alemães.

Foram feitos prisioneiros nas proximidades da costa o tenente John Frederick Clayen, sargento William Lloyd Jacobson, sargento James Alexander Shot e Allan James Clarke. Os nomes dos restantes pilotos presos serão ainda publicados.—(D. N. B.).

A aterragem no Condado de Kent do «ás» da aviação alemã Pingel

LONDRES, 27.—Pregunta-se com a maior estranheza, nos circulos aeronauticos britanicos, qual o motivo por que o «ás» da aviação germanica, Pingel, aterrou ha quinze dias no condado de Kent, pilotando o mais recente tipo de avião «Messerschmitt 109-F», sem ter o menor sofrimento, com o seu avião em perfeito estado, com munições e gasolina, não obstante ter declarado que havia sido forçado a aterrar por dois dos nossos «Spitfires», embora o seu aparelho não apresentasse uma unica marca de qualquer projectil. Este é o primeiro «Messerschmitt 109-F» que caiu nas nossas mãos, em tão perfeito estado de conservação. O avião de Pingel vai ser experimentado e pilotado por peritos da R. A. F., afim de estudarem nele os mais recentes progressos tecnicos da «Luftwafe», tentando ao mesmo tempo esclarecer o misterio de semelhante aterragem. O que ressalta principalmente do primeiro exame feito ao aparelho é o facto de ele ser inferior em qualidade aos ultimos modelos do «Spitfire» e não se deve esquecer que a Grã-Bretanha possue outros tipos de aparelhos ainda melhores que o «Spitfire». Pingel, que se gabava de possuir no seu activo 22 vitorias aereas está agora prisioneiros dos ingleses. — (Exchange Telegraph).

A campanha do «V» no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 27.—Durante a noite passada foram traçados grandes «V» nas portas da embaixada alemã e nas dos principais escritorios das firmas alemãs desta cidade. Varias emissoras de radio começaram a transmitir, em Morse, a letra «V». Os funcionarios da embaixada alemã, enfurecidos com o inicio da campanha «V», recusam-se a conceder audiencias e conservam-se num mutismo completo, atitude esta que é criticada ironicamente pela Imprensa.—(E. T.).

A guerra no mar

Navio alemão interceptado

LONDRES, 27.—Comunicado do Almirantado: «O navio alemão «Erlangen», que tentava forçar o bloqueio britanico, foi interceptado pelas nossas patrulhas no Atlantico do Sul».—(Exchange Telegraph).

Vida musical

Concerto Sinfonico na Estufa Fria

Efectua-se, na quinta-feira, dia 31, ás 21 e 30, na Estufa Fria, o terceiro concerto da Orquestra Sinfonica Nacional, promovido pela Camara Municipal de Lisboa.

O programa deste concerto, que é dirigido pelo maestro Pedro de Freitas Branco, é excelente.

A segunda parte do programa terá a colaboração dos coros da Emissora Nacional dirigidos pelo maestro Dias Pombo.

Os bilhetes encontram-se á venda nas sucursais de «O Seculo» e do «Diario de Noticias», no Rossio; no serviço de informações da Camara Municipal de Lisboa, na rua do Comercio, e na Emissora Nacional.

ATLETISMO

A 2.ª jornada dos campeonatos regionais

Para a disputa da segunda jornada dos campeonatos regionais de Atletismo, efectuaram-se esta tarde algumas finais e meias-finais.

As provas disputadas até á hora de fecharmos esta noticia. decorreram com entusiasmo registando-se os seguintes resultados:

400 metros barreiras—Final: 1.º Matos Fernandes, do Benfica, em 59 s. e 4/10; 2.º Guilherme Fragata, tambem do Benfica, em 61 s. 3/10; 3.º Araujo, do Sporting, em 64 s. e 2/10.

150 metros (final)—Femininos: 1.ª Lucilia Silva, do Belenenses, em 21 s. e 2/10; 2.ª Maria Ester Cabral, do Sporting, em 22 s. e 8/10; 3.ª Clarisse de Oliveira, tambem do Sporting, em 23 s.

Exposições de trabalhos escolares

Na Escola Privativa n.º 2 da Sociedade «A Voz do Operario», da rua do Jardim á Estrela, 18, r/c. realizou-se hoje, pelas 14 e 30, a inauguração da exposição de trabalhos escolares de alguns alunos da area da Estrela. Na ocasião de abertura disse algumas palavras alusivas ao acto o professor dr. Alfredo Pereira de Carvalho.

Tambem pelas 16 horas se procedeu a identica cerimonia na Escola Privativa n.º 4 da mesma instituição, na rua da Esperança, 122-1.º, onde o professor sr. Agostinho da Silva fez uma interessante palestra, acompanhada de projecções luminosas.

As exposições conservar-se-ão abertas até á proxima 4.ª feira.

UM ENGENHEIRO FRANCÊS

morreu subitamente numa cervejaria

O engenheiro francês Cornil Decoppet, de 59 anos, residente na avenida 24 de Julho, 8-B, 1.º, quando se encontrava numa cervejaria da rua da Madalena, adoeceu subitamente, depois de beber uma cerveja gelada. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O corpo foi trasladado para o Necroterio.

Automovel contra uma arvore

O automovel do importante proprietario de Sousel sr. Bastos Ribeiro, de 47 anos, conduzido pelo motorista Hermilo Darvey Assis, de 22 anos, quando vinha daquela localidade para Lisboa, chocou contra uma arvore, entre Fegões e Aguas de Moura. Ambos ficaram ligeiramente feridos e depois de pensados nos hospitais de Setubal e de S. José em Lisboa, recolheram a suas casas.

EXAMES NA PENITENCIARIA

Fizeram este ano exame de instrução primária do 2.º grau, na Cadeia Penitenciaria de Lisboa, 13 reclusos, ficando aprovados 8 e aprovados com distinção 5.

Tambem fizeram exame de 3.ª classe (1.º grau) 15 reclusos que ficaram aprovados.

Foram examinadores os srs. Prof. Henrique Leão, João de Deus e Celso Marques da Fonseca, nomeados oficialmente pelo Ministerio da Instrução.

ESPLANADA LUSO

Antiga Esplanada do Retiro da Severa
ENTRADA Rua Antonio Maria Cardoso

Maria do Carmo Torres

Hoje formidavel «soirée», em que tomam parte 8 artistas, dos mais categorisados. Visite o **mais lindo retiro de Lisboa; ali** encontra bem estar e resguardo do vento. **Magnifico serviço de restaurante. Os melhores mariscos. Serviço de cerveja a copo** e pote.

Entrada 1$50

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: **Maria Carmen, Noemia Cristina, Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA.** Consumo 1$50.

VERBENA LISGÁS

AVENIDA 24 DE JULHO

HOJE — BAILE

Fados por **Júlio Proença, Mariana Chagas e Antonio Augusto Ferreira**

A Fabrica de Loiça de Sacavem

e a festa doe seus operarios

Foi uma linda festa a dos operarios da Fabrica de Loiça de Sacavem.

Ao jantar de homenagem aos componentes do Grupo Desportivo daquele estabelecimento industrial presidiu o sr. engenheiro Kesseler, ladeado pelos srs. drs. Felner da Costa, que representava o sr. engenheiro Higino de Queiroz, presidente da F. N. A. T., e Ezequiel Bandeira.

Falaram, aos brindes, os srs. engenheiro Kesseler, dr. Felner da Costa, Ramiro de Oliveira, Vicente Ribeiro, e os operarios Martins de Sousa e Nunes da Silva. A acção social da F. N. A. T. e o entendimento entre patrões e empregados constituiram as afirmações bases de todos os discursos. Tavares da Silva, por incumbencia do sr. engenheiro Albano Homem de Melo, presidente da Comissão de Gimnastica e Desportos, enunciou a obra de educação fisica da F. N. A. T., assinalada já hoje em tantissimas iniciativas, e a participação dada a essa obra pelo Grupo Desportivo da Fabrica de Loiça de Sacavem, um grupo de rapazes disciplinados e ao mesmo tempo praticantes de valor.

Na sessão solene, com a assistencia do sr. Gilbert (Filho), falaram os srs. Miguel França Soares e o jornalista Lança Moreira, director da «Stadium». Aos jogadores de futebol foi oferecido um corte de fazenda para fato, e aos outros desportistas e atletas medalhas e varios objectos. O baile, a seguir, decorreu animado. Foi uma festa encantadora, permitindo afirmar-se que, na Fabrica de Loiça de Sacavem, se faz obra social e se compreende a alta missão da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

APRENDA A DANÇAR

Lições praticas com professoras. Horas à escolha dia e noite desde 5$00. Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Telef. 2 2465. Coimbra: R. Fernandes Tomaz, 55. Prof. Machado.

O presidente da Camara de Sintra

visitou hoje Queluz

QUELUZ, 27.—(Pelo telefone).—Visitou hoje esta localidade o sr. coronel Ciriaco Cunha, presidente da Camara Municipal de Sintra, que se fazia acompanhar do sr. dr. Jacinto Carreiro, presidente da comissão concelhia da União Nacional.

A população recebeu-o entusiasticamente, queimando-se girandolas de foguetes. Formou-se um cortejo, no qual tomaram parte os bombeiros voluntarios, comandados pelo sr. João de Sá, e todas as agremiações locais.

Na escola oficial, numa sessão de boas vindas, falaram, entre outras pessoas, o sr. coronel Eugenio Silva, presidente da comissão local da U. N., dr. Jacinto Carreiro e o sr. coronel Ciriaco Cunha.

Finalmente, num «Porto de honra», o presidente da Camara foi ainda saudado pelo sr. Jorge Simões, secretario da U. N. de Queluz. O homenageado agradeceu a maneira gentil e acolhedora como fôra recebido.

A FESTA DESPORTIVA

na Escola Profissional de D. Maria Pia

Continuaram hoje as festas de encerramento dos trabalhos escolares na Escola Profissional de D. Maria Pia, iniciadas ha uma semana.

Esta util escola profissional, sem descurar a sua missão educativa e de preparação para a vida pratica, completa-a dispensando invulgar atenção aos assuntos desportivos.

Assim, a par duma exposição de trabalhos escolares, que prova exuberantemente a competencia dos mestres e a aplicação dos alunos, efectuaram-se hoje algumas provas desportivas, entre as quais se destacou um jogo de «basket-ball» com os alunos da Casa Pia de Lisboa, que se inicia á hora a que fechamos esta noticia.

O MELHOR
APERITIVO
TONICO
ESTIMULANTE
com SODA
O melhor
Refrigerante

Agentes:
A. L. Simões & Pina, Ld.ª
R. das Flores, 22
Telef. 2 3850 — LISBOA

farinha **FAMALCA** *com extracto de malte · sais de calcio · isenta de leite*

São numerosos os produtos dieteticos utilizados na moderna ciencia para a alimentação das creanças.

Na sua vanguarda, porem, está a **FARINHA FAMALCA** isenta de leite na sua composição, que no entanto deve adicionar-se sempre, em quantidades rigorosamente estipuladas pelo medico, e em conformidade com as necessidades caloricas.

FAMALCA é um produto da Fabrica de Chocolates **FAVORITA**

DE LUTO

Antonio Fernandes

Realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, da rua dr. Estevão de Vasconcelos, 20, para jazigo de familia no cemiterio de S. Cornélio (Olivais), o funeral do sr. Antonio Fernandes, de 85 anos, natural do Casal do Abade, freguesia de Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital.

O extinto era pai do nosso querido amigo sr. Carlos Ramires Fernandes, socio da firma Hauser & Fernandes, Ld.ª e do sr. Joaquim Fernandes, tambem comerciante, e avô da sr.ª D. Maria Emilia Gouveia Fernandes Ponseca e do conhecido automobilista sr. Jacinto Gouveia Fernandes, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

Por expressa determinação do extinto, não se fizeram participações nem convites.

José Fernandes

Na sua residencia, rua Visconde de Santarem, n.º 16, 4.º, faleceu o sr. José Fernandes, de 68 anos de idade, natural de Vila Real, casado com a sr.ª D. Clotilde Machado Fernandes e pai dos srs. Luiz Fernandes e dr. Afonso Fernandes, delegado do Procurador da Republica, e sogro do sr. Antero Sousa Matos, agente tecnico de engenharia.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Coronel Antonio F. dos Santos Lapa

Sufragando a alma do coronel Antonio Faria dos Santos Lapa, falecido ha doze anos, reza-se, amanhã, ás 9 e 30, missa na igreja dos Martires.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—Santo Nazario e companheiros, martires.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição, ás 10, missa; ás 19, adoração.

Aparecimento de um cadaver

CONSTANCIA, 27.—Apurou-se já a identidade do individuo que apareceu morto na herdade do Carvalhoso, da freguesia de Santa Margarida, deste concelho, e cujo cadaver foi autopsiado. Trata-se de Augusto Elias, de 45 anos, jornaleiro natural de Alpiarça, onde residia.

A famosa «cuadrilla» de «Niños-Toureros» de «Fuentes» e «Minuto»
vai ser o encanto dos aficionados e das senhoras
na 5.ª feira à noite
Um espectaculo inédito, gracioso, emocionante e barato
em que colabora, em «fim de festa», a afamada e irresistivel Troupe de Toureiros serio-cómicos
D. José, Charlot e Trolaró
A bilheteira dos Restauradores abre amanhã, ás 11 horas.
Não deixe de ver este espectaculo, que não se repetirá

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA
E O MUNDO ACREDITA
NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Estações	Ondas curtas
13,15	Noticiário	G R Z	13,86 m. (21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m. (15,18 mc/s)
13,30	Actualidades	G R V	24,92 m. (12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S C	31,32 m. (9,58 mc/s)
		G S B	31,55 m. (9,51 mc/s)
22,15	Actualidades	G R T	41,96 m. (7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Teatros e cinemas

Jorge Grave em «Israel»

João Paulo Freire escreve o seguinte nos seus habituais comentarios do «Jornal de Noticias», do Porto:

«Assisti ha dias, por mero acaso, a uma representação da peça «Israel», que tanto barulho tem feito em Lisboa. Não entro na apreciação da peça. Não me refiro sequer ao seu desempenho magistral por parte de D. Palmira Bastos e Alves da Cunha. Tudo o que eu pudesse dizer a tal respeito está dito e redito e todos os elogios são poucos para tão grandes artistas. Mas ha um artista que eu quero salientar: Jorge Grave. Sim, senhor, impressionou-me a maneira como este actor desempenhou o seu papel.

Que á vontade, que naturalidade, que sobriedade de gestos, que admiravel jogo fisionomico, que famoso desempenho! Velha escola, mas da boa, daquela que a gente se habituou a ver nos tempos aureos do «Nacional» e do «D. Amelia». Bravo, Jorge Grave, muito bem. Alves da Cunha foi o Alves da Cunha. Espantoso artista. D. Palmira Bastos representou como o que é: uma das mais gloriosas figuras do teatro português. Da peça, não digo nada. Tenho mêdo. E' uma peça de Bernesteïn. Está dito tudo».

Resta só acrescentar que não se regista ha muito tempo no teatro português um exito tão glorioso como aquele que a linda peça de Bernstein alcançou no Avenida, onde ganha todas as noites uma vitoria retumbante.

Atrás do reposteiro

Assentes os planos para a conclusão da actual temporada de verão, estão em estudo os da proxima epoca de inverno, para a qual se estão a realizar diversas combinações para varios teatros.

—Os escritores teatrais Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, que constituem a parceria «Os Três Abexins», concluiram já, para o inverno, a sua nova revista «O jogo da laranjinha».

—A organização artistica dirigida pelo actor José Dubini, em «tournée» pelo país, deve realizar, em setembro, uma digressão ás ilhas dos Açores.

—Estreou-se ha dias com grande exito em Alcobaça a ilusionista «Zelma», que é a unica artista portuguesa deste genero.

—Os artistas de baile espanhol Antonio de los Reys e Pepita Torres realizam na proxima terça-feira uma exibição particular para a Imprensa e convidados, antes da sua partida para a America do Sul, apresentados pelo empresario de variedades Carlos Dubini.

—Estreou-se ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, com grande exito, a revista «O baile das sopeiras», que amanhã ali termina os seus espectaculos, regressando a Lisboa toda a companhia na proxima terça-feira.

—A «troupe» artistica «Os Dubinis», e os artistas Aguilar e Ricardini realizam hoje um espectaculo de variedades na esplanada do Parque de Sintra.

—Está já a percorrer a provincia, com os seus espectaculos, o actor Alberto Miranda, muito conhecido em todo o país.

—Regressou do Luso a actriz Maria Helena, cujo nome está indicado para uma organização a estrear no proximo mês, em Lisboa.

—O artista musico Domingos Costa realiza este ano a sua festa, no proximo dia 30, no Capitolio, com um espectaculo em que tomam parte diversos artistas teatrais.

—O «compère» da revista «Entre as dez e as onze», de Xavier de Magalhães, destinada a exibir-se em varias esplanadas, vai ser interpretado pelo actor João Silva. A «comère» será entregue á actriz Dora Vieira.

—A actriz-empresaria Maria Matos vai interpretar, no inverno, a protagonista da peça do escritor brasileiro Joracy Camargo, «Maria Cachucha».

—Completa hoje, á noite, 28 representações no Avenida, a celebre peça de Bernstein, «Israel», que esta tarde deu a sua quarta «matinée», com uma grande enchente.

—Encontra-se, felizmente, restabelecido da melindrosa operação a que se sujeitou o actor-cantor Alfredo Henriques, que brevemente retomará a sua actividade profissional.

—Em setembro embarcará para o Mexico a parelha de baile espanhol Pepe Montes-Nita Dauro. O primeiro vai ali desempenhar o lugar de professor do Conservatorio daquele país.

Actualidades

O LUAR DE BURMA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Moon over Burma». Direcção de Louis King. Artistas: Dorothy Lamour, Robert Preston e Preston Foster. Produção e distribuição, Paramount.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Processo de Mary Dugan».
COLISEU—A's 21 e 30—«Verde-Gaio».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

UM GRANDE ESPECTACULO DE ARTE

com «Sonho duma noite de verão»

no formosissimo Parque de Palhavã

João Gaspar Simões, critico, ensaista, romancista, foi um dos dois autores da tradução da peça *Sonho de uma noite de verão*, de Shakespeare, tradução feita expressamente para a representação em Portugal, pela primeira vez, ao ar livre e numa das primeiras noites de agosto, da imortal peça que será acompanhada da partitura celebre de Mendelssohn e de bailados admiraveis.

Com ele fizemos, porque naturalmente estava indicado, uma entrevista, que começou assim:

—Gostavamos de saber a quem se deve a ideia de representar, entre nós, o *Sonho de uma noite de verão?*

—A Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, evidentemente. Foi a seu convite que o meu amigo David Ley, professor do Instituto Britanico, poeta e apaixonado do teatro de Shakespeare, e eu metemos ombros a esta arriscada empresa. Isto só prova que não se perdeu em Portugal o culto pela grande arte dramatica. E' preciso que todos nos sintamos gratos a Amelia Rey Colaço.

«Ha mais de vinte anos, se me não engano, que não se representa Shakespeare em Portugal. Representar o *Sonho de uma noite de verão*, no momento presente, é uma audacia que honra Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

—Parece-lhe, então, que o *Sonho* é uma peça dificil para o grande publico?

—De maneira nenhuma. Pelo contrario: penso que poucas peças haverá com tantas condições para serem compreendidas e admiradas por toda a especie de publico. Há nela um pouco de tudo—fantasia de conto de fadas, acessivel, portanto, a todo o homem que foi criança e realismo satirico, desse realismo em que era mestre Gil Vicente, autor português de quatro costados. A dificuldade a que eu aludo é outra. Refiro-me á dificuldades materiais. *Sonho de uma noite de verão* pertence á categoria dos *masques*, genero de teatro dos fins do seculo XVI, principios de XVII, em que a musica, o canto e o bailado se conjugaram com a representação de quadros mais ou menos feéricos ao ar livre. Bem andou, por isso, a companhia Rey Colaço escolhendo o Parque de Palhavã para representar o *Sonho*. Ora nesta comedia entraram todos os elementos das *masques:* o canto, a musica, a dança. Foi preciso conjugar o Coral Duarte Lobo com uma orquestra dirigida por René Bohet e um corpo de bailado conduzido por Francis para se obter um conjunto condigno. A par disto ha, porém, ainda, a parte propriamente dramatica, que se pode considerar dividida desta maneira: parte idilica, parte realista e parte fantastica. De facto, na comedia entrecruzam-se os mais variados planos cenicos que o genero de Shakespeare unificou sob a acção do espirito da floresta: Puke. E o que lhe posso dizer é que todas estas dificuldades foram vencidas: trabalha-se para dar a toda esta complicada engrenagem uma unidade digna de Shakespeare. Mas têm sido incansaveis todos os artistas da companhia. Já não falo de Amelia Rey Colaço, que está neste momento a realizar um dos grandes sonhos da sua vida—representar o *Sonho de uma noite de verão*. E digo-lhe que a sua interpretação de Titanica vai constituir uma das suas mais belas criações.

—Acha que havia necessidade de fazer uma nova tradução desta peça quando tinhamos a de Castilho?

—Compreende: a tradução de Castilho, como todas ou quasi todas as suas traduções, pouco conserva do original. Por exemplo: a comedia de Shakespeare, embora escrita em prosa e verso, ficou na tradução do nosso Castilho toda em verso—e em versos que não se aproximam nem de longe da liberdade e do ritmo do de Shakespeare. São de uma pieguice acripiante. Hoje pensa-se que um autor classico se deve traduzir respeitando a atmosfera e o tom da sua obra, numa palavra: mantendo-nos fieis ao espirito dela. Procuramos, por isso, encontrar na lingua portuguesa uma equivalencia moderna dos seus valores verbais. Fomos o mais fieis possivel ao texto, é certo, mas sem transigirmos com nenhuma especie de arcaismo. Escrevemos o *Sonho de uma noite de verão* como o escreveria um Shakespeare que tivesse nascido nos nossos dias. Se o não conseguimos, é porque não somos Shakespeare nem a nossa lingua é a inglesa.

«E já agora deixe-me dizer-lhe que ha nesta peça de Shakespeare influencias de um autor português. Parece que a ideia de uma flôr com um poder de cegar de amor aqueles em cujos olhos fôsse destilado o seu suco foi inspirada a Shakespeare pela leitura de «Diana» de Jorge de Montemor.

«E' uma nota muito curiosa, que mostra bem a universalidade do espirito de Shakespeare, que não temia sugar o seu mel onde quer que ele estivesse.

COLISEU dos RECREIOS HOJE às 21,30 HOJE

ÚLTIMO E SENSACIONAL ESPECTÀCULO POPULAR DO GRUPO COREGRÁFICO

VERDE GAIO

com FRANCIS, RUTH, todo o corpo de baile e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do Maestro Frederico de Freitas

Quatro deslumbrantes bailados:
«Muro do Derrête» — Música de Frederico de Freitas
«Inez de Castro» — Música de Rui Coelho
«O homem do cravo na bôca» — Música de Armando José Fernandes
«Dança da menina tonta» — Música de Frederico de Freitas

Canções por MARIA PAULA

BILHETES Á VENDA A PREÇOS POPULARES NA BILHETEIRA DO COLISEU

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — ULTIMA — NINOTCHKA — um filme de Lubitsch com Greta Garbo e Melwyn Douglas — CAMPANHA DA RUSSIA

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ÉPOCA DE VERÃO — Barnabé — Miguel Strogoff — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão e Terraço 2$00 — A Rapariga do Eldorado — À sombra da lei

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30 — UM CRIME NA ARMADA — A Grande Valsa

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — A DENUNCIANTE — Campião à força

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — SANGUE TOUREIRO — filme de lindas canções — com o grande matador mexicano Solorzano, Consuelo Frank, Chato Ortin e Mercedes Azcarate

ODEON — A's 21 e 30 — Novo documentario — A guerra britanica no deserto — A noite é nossa (Tovaritch) — Abuso de confiança

PALACIO — A's 21 e 30 — Epoca de verão — Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

TERRASSE — Te'ef. 2 0917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Plateia 2$50 — Orgulho e Preconceito — O escravo do dever

Pavilhão Português — O SR. E SRA. SMITH — O Primeiro Rebelde — No palco: Dr. Feruza e Miss Adla

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — TUFÃO — ARTISTAS E MODELOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Estrêla Luminosa — com Linda Darnel

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça Iglezias Viana Roquete, D. Maria Luiza de Paiva LeLite Tavora e Cernade (Campo Belo), D. Octavia de Freitas Branco Sassetti Vinagre, D. Maria Inacia de Castelo Branco, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena Calheiros, D. Maria Emilia de Távora Folque, D. Aurora Constança Santos Costa, D. Ana Maria Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, D. Maria Eduarda Rolim de Seabra Pereira, D. Adelina Virginia Leal Guimarães, e a menina Maria Ruth Bonnard Carvalho da Costa.

Na Praça da Figueira

haverá esta noite novo festival com exibição das marchas populares

Em vista do exito ontem obtido com a exibição das «marchas» Apolo e Verdi, voltam esta noite a apresentar-se na Praça da Figueira, noutro festival a favor de algumas instituições de beneficencia.

Artistas do Solar da Alegria colaborarão no festival, que será abrilhantado por duas excelentes bandas de musica. Humberto Madeira fará imitações; Carlos de Oliveira cantará fados e os manos Alexanders exibir-se-ão em harmonica de boca. Tudo indica, por isso, grande concorrencia esta noite á Praça da Figueira.

Palestras politicas na Emissora

A Emissora Nacional vai emitir, em colaboração com a União Nacional, uma série de palestras políticas. Assim, a actividade de propaganda da União Nacional não se interrompe, a-pesar-de, durante o periodo das férias, não se realizarem as conferencias publicas que esse organismo ha anos promove. As palestras serão radiodifundidas todas as segundas feiras, ás 21 horas, realizando-se a primeira amanhã, 28. O sr. dr. José Antonio Marques versará «O mundo em guerra, Portugal em paz».

IMPOSIÇÃO DO CRUCIFIXO

aos novos missionarios

Com a assistencia do sr. ministro das Colonias de outras entidades oficiais, realiza-se, na proxima quarta-feira, ás 11 horas, na Sé Patriarcal, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, a cerimonia da imposição do crucifixo aos novos missionarios que seguem para o Ultramar.

As festas ao S. Paio da Torreira

MURTOSA, 26—A comissão das festas concelhias do S. Paio da Torreira, que constituem uma das romarias mais interessantes e importantes do nosso país, muito concorrida de forasteiros, está trabalhando para que a festa tenha todo o brilho de que é merecedora. Abrirá com um concurso de gado bovino marinhão, patrocinado e auxiliado financeiramente pela Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, sendo atribuidos numerosos e valiosos premios. Haverá tambem uma festa nautica na ria. Tudo isto se passará nos dias 7 e 8 de setembro proximo.

VIDA ARTISTICA

Exposição do «Grupo do Leão»

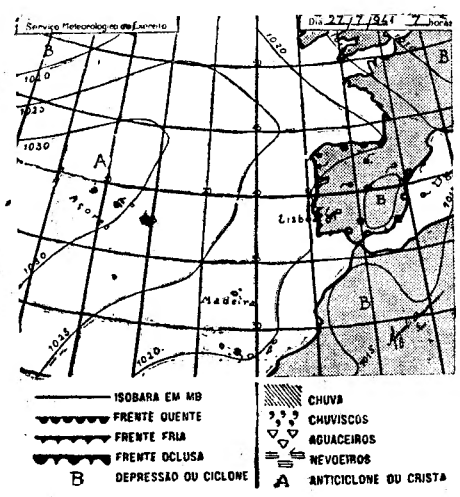
A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, no intutito de corresponder aos desejos manifestados pelo publico, que tanto interesse tem mostrado pela exposição do «Grupo do Leão», resolveu que esta esteja aberta hoje até ás 0 horas, hora a que será fechada definitivamente.

AVENIDA — Tel. 2 7273 — Todas as noites — A's 21 e 45 horas — A empresa JOSÉ LOUREIRO apresenta: O MAIOR DE TODOS OS EXITOS — ISRAEL — Obra prima de H. BERNSTEIN, tradução do DR. NORBERTO LOPES — Triunfo inexcedivel de PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA — 5.ª semana de cartaz

APOLO — HOJE às 21 e ás 23 horas — 2 Sessões — O PROCESSO DE MARY DUGAN — GRANDIOSO SUCESSO

VENDAS A PRESTAÇÕES — COM OU SEM BONUS nos acreditados estabelecimentos de Fazendas — Casa Guimarães e Loja do Povo — ROSSIO, 87 A 92

O tempo que faz



Situação ás 1 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão assinalada ontem junto ao litoral do nosso país continuou o seu movimento para leste, podendo localizar-se agora a SE de Madrid, deixando já de influenciar o tempo no nosso país.

O ceu está geralmente limpo e apenas se verificaram nevoeiros fracos no Porto e em Beja.

Evolução prevista:

A depressão centrada no interior de Peninsula continuará quasi estacionaria, mas muito atenuada.

O anticiclone dos Açores será o centro de acção do tempo no nosso país nas proximas 24-36 horas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Vento dos quadrantes do N moderado, passando a fresco durante a tarde junto á costa. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 26°,4; minima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22°,8; minima, 17°,2.*

CICLISMO

O festival desta tarde no Estadio de preparação para a «Volta a Portugal»

No Estadio do Lumiar efectuou-se esta tarde um magnifico festival de ciclismo, a favor da organização da 10.ª «Volta a Portugal».

O Club Atletico de Campo de Ourique que assumiu pela segunda vez o simpatico encargo de promotor da grande corrida—a maior prova ciclista que se leva a efeito no nosso país—elaborou, com a colaboração quasi unanime dos clubes que cultivam o ciclismo, um programa atraente, que reuniu corredores de todas as categorias, desde os mais modestos iniciados até aos mais fortes independentes.

O publico desta vez acorreu em grande numero, afirmando interesse pelas lutas que animadamente se desenrolavam na pista e dando compensação remuneradora aos intuitos da organização que nos ultimos tempos mais tem concorrido para o progresso da modalidade do pedal.

O programa começou pela disputa do criterio de velocidade, entre «iniciados», 20 voltas com «sprints» de cinco em cinco. As «equipes» do Picheleira e dos combatentes travaram ardorosa luta, em que a segunda levou a melhor, afirmando nitida superioridade. A' classificação foi a seguinte: 1.º—Bertolo, dos Combatentes, em 13 m., 40 s. e 2/5; 2.º—Afonso Espalha, dos Combatentes tambem; 3.º—Fernando Silva, do Picheleira; 4.º—José Gaspar, do mesmo clube.

Seguiu-se a corrida á italiana, entre amadores, por «equipes» de 3 corredores, com três voltas para cada ciclista. Esta prova disputou-se em duas eliminatorias, correndo na 1.ª a «equipe» do Lisgás contra a do C. de Ourique A, e na 2.ª o Picheleira contra C. de Ourique B. O Lisgás venceu com relativo ávontade, em 5 m., 33s. e 2/5 contra 5m., 42 s. e 2/5 do seu adversario.

A segunda eliminatoria revestiu-se de maior interesse e o publico aplaudiu entusiasticamente o esforço dos corredores do Picheleira, onde o campeão nacional José Ferreira sobressaiu, a despeito da oposição de Luiz Santos, do C. Ourique B.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Picheleira, em 5 m., 24 s. e 1/5; 2.º, C. Ourique B, em 5 m., 28 s. e 1/5; 3.º, Lisgás; 4.º, C. Ourique A.

A' hora que fechamos esta noticia o festival prossegue, correndo no campo a noticia de que a «équipe» do Benfica, por desinteligencias com o clube organizador, não participará neste festival.

Mapa das operações no Este

O competente e conhecido critico militar Saturio Pires publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», mais uma interessante cronica a proposito da luta da Europa contra a Russia, intitulada «Quatro datas...» e acompanhada por um grande mapa das operações no Este.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

A VIAGEM PRESIDENCIAL

A recepção ao Chefe do Estado

em Ponta Delgada

teve aspectos apoteoticos

PONTA DELGADA, 27—Excedeu toda a espectativa a recepção que o povo de Ponta Delgada dispensou ao sr. Presidente da Republica, que foi alvo da mais imponente e carinhosa manifestação que se tem feito aqui, verdadeira apoteose que é o testemunho eloquente dos sentimentos da população micaelense para com o Chefe do Estado e a afirmação solene da mais indissoluvel unidade nacional.

Ao longo da costa de S. Miguel, desde Povoação até Ponta Delgada, singravam barcos de remos, de vela e de motor, em numero talvez superior a duas centenas, floridos e embandeirados, que iam ao encontro do navio presidencial.

As tripulações aclamavam com delirio Carmona, Salazar e o governo.

As embarcações metem-se na esteira do «Carvalho Araujo» e seguem-no de perto.

Na tolda do «Vouga», do «Douro», do «Bartolomeu Dias» e do «D. João de Castro», as tripulações, formadas, fazem continencia ao navio presidencial.

Quando o «Carvalho Araujo» entrou no porto, soaram girandolas de foguetes, troaram os morteiros, os barcos mercantes apitaram e repicaram todos os sinos da cidade.

Na doca circulavam barcos repletos de manifestantes que aclamavam o Chefe do Estado. A bordo do navio presidencial foram os governadores dos distritos autonomos do arquipelago, o comandante militar e o comandante da defesa maritima das ilhas, para saudarem o sr. Presidente da Republica.

As esposas dos mesmos senhores foram, noutra lancha, apresentar cumprimentos á esposa do sr. presidente da Republica, desembarcando depois com S. Ex.ª no cais da Alfandega.

A senhora de Carmona assistiu depois ao desembarque do Chefe do Estado, das janelas do Club Micaelense e recebeu da população carinhosas ovações.

O dr. Ernesto Hintze Ribeiro ofereceu ao sr. general Carmona, para habitar durante a sua permanencia na cidade, a sua casa, palacio Jacome Correia, onde se hospedaram tambem, há 40 anos, os reis de Portugal.

O sr. general Carmona desembarcou no cais nobre da cidade, onde compareceram o presidente da camara de Ponta Delgada, os presidentes das outras camaras do distrito, a magistratura, as autoridades civis, militares e eclesiasticas, os comandos da «Legião» e da «Mocidade», os organismos corporativos, as juntas de freguesia e numerosas pessoas de destaque no meio social.

O Chefe do Estado passou revista á guarda de honra, constituida por um batalhão de Infanaria e um contingente de Marinha, seguindo depois, a pé, em cortejo, ladeado pelos srs. ministros da Marinha e do Interior, entre alas de todas as tropas da guarnição, até ao Palacio do Governo.

Defronte da Matriz, formava a «Mocidade Portuguesa». Dois «terços» da «Legião» constituiam a guarda de honra ao Palacio.

A multidão fez uma grandiosa manifestação ao Chefe do Estado, levantando vivas a Portugal, aos Açôres, a Carmona, Salazar e ministros.

Começou em seguida a sessão solene de bôas vindas.

Antes de ler a sua mensagem, o sr. Presidente da Republica veio á janela receber as manifestações da multidão, que redobrou o seu entusiasmo.

O primeiro a falar foi o presidente da Camara, cujo discurso produziu excelente impressão. Em seguida falou o governador do distrito.

Finalmente, o sr. Presidente da Republica leu a sua impresionante mensagem.

O sr. ministro do Interior encerrou, por fim, a sessão. Seguidamente, o sr. Presidente da Republica recebeu quantas pessoas o quiseram cumprimentar, encaminhando-se depois para a sua residencia, no palacio Jacome Correia, bela casa senhoril no estilo inglês, recheada de valiosas preciosidades artisticas.

O atrio, decorado com grandes telas de Condeixa, apresenta aspectos da visita do rei D. Carlos aos Açores.

O quarto do sr. Presidente da Republica está mobilado em estilo baroco, com moveis que pertenceram ao rei D. Fernando.

Na sala de jantar, azulejos de Jorge Colaço, enquadrados com preciosos trabalhos de talha, dão á casa aspecto de distinção rara.

O magnifico patio possue arvores centenarias e especies botanicas raras.

E' bem uma residencia digna dum Chefe de Estado.—(E.).

ACIDENTES DE AVIAÇÃO

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27—Deram-se ontem, nas proximidades de Dayton (Ohio), quatro graves acidentes de aviação. Dois bombardeiros «Hudson», destinados á Grã-Bretanha, despenharam-se e ficaram espatifados. Um bombardeiro que transportava correio oficial capotou num campo de trigo e, finalmente, um grande aparelho de transporte de tropas incendiou-se em pleno vôo e veio esmagar-se no solo.

O comandante do campo de aviação de Dayton, Patterson, declarou que se tratava «duma serie de coincidencias excepcionais. Mas dado que cada acidente foi de natureza diferente, não ha motivo—sublinhou—para pensar que se possa tratar de sabotagem».—(O. F. I.).

ATENÇÃO

Amadores Fotograficos

Se lhe interessam as fotografias feitas hoje, entregue-as amanhã a

J. C. ALVAREZ, LDA.

Tudo para fotografia e cinema
205, Rua Augusta, 207

Laboratorios Fotograficos Ultra-Modernos

Campeonatos regionais de Natação

Começou a disputar-se a 2.ª jornada

Começou a disputar-se hoje, pelas 16 horas, na magnifica piscina do Sport Algés e Dafundo, com grande animação, a segunda jornada dos campeonatos regionais da Associação de Natação de Lisboa.

O programa era variado. Incluia provas destinadas a rapazes, meninas, principiantes, juniores e seniores.

Alguns resultados:

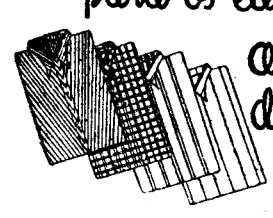
1.ª eliminatoria de 66 m. costas (rapazes): 1.º, Artur Mendes da Silva (Algés); 2.º, Rodrigues Pereira (Algés).

2.ª eliminatoria da mesma prova: 1.º, Filipe Dias (Algés); 2.º, José Couto (Algés).

66 metros (meninas): 1.ª, Maria Candida (Lisgás); 2.ª, Rosa Lopes (Carcavelinhos).

Final de 400 metros livres (juniores): 1.º, José Manuel Correia (Algés), 6 m., 25 s. e 6/10; 2.º, Manuel Ferreira Pires (Algés); 3.º, Francisco Afonso (Alhandra).

Faltam ainda disputar-se as seguintes provas: 66 metros (principiantes); 3 eliminatorias dos 100 metros (principiantes), e a final de 200 metros, livres, destinada a «seniores».



FESTA DE CONFRATERNI

Reuniram-se hoj

500 antigos

e da Escola de

SANTAREM, 27.—(Pelo telefone).—O dia de hoje foi de justificado regozijo para a cidade que, numa festa academica curiosa pelo seu ineditismo e muito interessante pelo seu significado, reuniu cêrca de cinco centenas de antigos alunos do Liceu de Sá da Bandeira e da Escola de Regentes Agricolas—alguns dos quais ocupam hoje situações de destaque nos varios sectores da sociedade portuguesa.

O acontecimento foi de vulto, pois a reunião abrangia todos os alunos internos e externos que frequentaram aqueles dois estabelecimentos de ensino ou neles fizeram exames desde a sua fundação até 1930.

As entidades oficiais e o povo scalabitano associou-se ás homenagens e acolheram os antigos estudantes com carinho e entusiasmo, mantendo assim as suas nobres tradições de bem receber.

Como era de esperar, a cidade desde ontem que está em festa e com grande animação, provocada pela chegada de muitos antigos alunos, entre os quais se contavam ministros, advogados, escritores, politicos, engenheiros, lavradores, comerciantes, industriais, etc.

A entrada de touros

O programa organizado em honra dos visitantes abriu com uma entrada de touros que provocou grande movimento e a animação caracteristica destas festas ribatejanas.

Pelas 23 horas de ontem, cêrca de 8.000 pessoas aglomeravam-se no vasto Campo Sá da Bandeira e nos recintos vedados, na cêrca do liceu e no seminario. Nos telhados, nas janelas e nos muros, havia verdadeiros cachos humanos.

O movimento de veiculos foi muito intenso. Junto aos locais vedados, fadistas e guitarristas de Lisboa, em tipoias, fizeram-se ouvir com agrado, entretendo a assistencia até á chegada dos 30 touros da Casa Cadaval. A' passagem destes e de dezenas de cabrestos pela pitoresca localidade de Onias, a 2 quilometros de Santarem, os touros tresmalharam-se, e os campinos viram-se em dificuldades para os juntar.

Já passava da 1 e 30 quando os touros chegaram ao Campo Sá da Bandeira, em direcção a S. Domingos. Três ficaram no largo e deram lugar a variadas peripecias. Um deles investiu com a multidão, provocando grande reboliço e ferindo Antonio de Sousa, José Cardoso e Antonio Francisco. Os dois primeiros ficaram hospitalizados e o ultimo recolheu a casa muito contuso pelo corpo.

Quando se quarteava, com um touro, um cavaleiro foi colhido por um automovel que o atirou, bem como á sua montada, a uma certa distancia. No hospital verificou-se que se tratava do rico e conhecido proprietario de Pernes sr. Joaquim Pedro Torres, cujo estado é grave.

A' entrada dos touros assistiram os mais importantes «ganaderos» e lavradores da região ribatejana e outras individualidades em destaque, entre as quais o sr. dr. Rafael Duque, ministro da Economia.

Uma missa no seminario

Hoje, de manhã, a cidade apresentava aspecto festivo. Viam-se muitas janelas ornamentadas com colchas e colgaduras. Em comboios e automoveis chegaram muitas individualidades que vêm assistir á reunião dos cursos. A's 10 horas, na igreja do Seminario, foi rezada uma missa acompanhada a orgão, por alma dos professores e antigos alunos. Foi celebrante o reverendo conego Cotrin da Silva Garcez que, como os seus acolitos, srs. drs. Esteves Cardoso e Amadeu Cardoso, é antigo aluno do liceu desta cidade. Ao evangelho, o reverendo padre Maia dos Santos, tambem antigo aluno, fez uma alocução, durante a qual invocou a me-

A jornada

é penosa

e exige do homem
de trabalho um
perfeito domínio sô-
bre os seus nervos.
Quem souber conservar
feito equilíbrio durante o
dores que atormentam
duplamente da vida. Le

Cafiaspi

ZAÇÃO

e em Santarem

alunos do liceu

Regentes Agricolas

moria dos que faleceram, congratulando-se pela felicidade e presença de todos os seus condiscipulos.

No transepto tomaram lugar os antigos estudantes. Na capela-mor sentaram-se o reverendo conego Felix, reitor do seminario de Santarem e de Almada, e os srs. professores Lopes de Almeida, subsecretario de Estado da Educação Nacional, e Manuel Rodrigues, antigo ministro da Justiça.

Viam-se tambem no templo muitas senhoras e actuais alunos com as suas familias. Terminada a cerimonia religiosa efectuou-se a concentração de todos os antigos alunos, na praça de Sá da Bandeira.

Um cortejo através da cidade

Foi organizado um cortejo, constituido pela banda dos bombeiros de Santarem, pelos estandartes do liceu e da Associação Academica, ladeados pelos alunos de hoje e pelos visitantes, seguidos dos actuais alunos. Os «antigos» ostentavam laços verdes nas lapelas, e muitos deles conduziam as suas capas, velhissimas.

O cortejo seguiu em direcção ao governo civil. Durante o trajecto, os componentes do cortejo ergueram calorosos «vivas» a Santarem, á Academia, e a Portugal.

Uma deputação de antigos alunos formada pela professora D. Maria Augusta de Carvalho, coronel Alfredo Melo de Faria, capitão José Castanheira Nunes, professor Americo dos Santos e João Carvalho, apresentaram cumprimentos ao sr. governador civil, Eugenio de Lemos. Trocaram-se entre os srs. coronel Melo de Faria e o chefe do distrito saudações cordiais, e afirmações de amizade a Santarem.

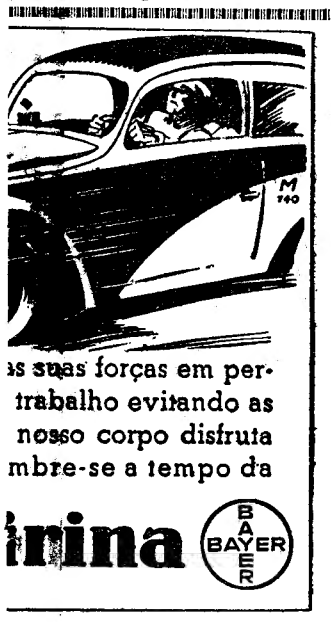
Na Camara Municipal, onde foram depois, a mesma deputação foi recebida pelo presidente do municipio, sr. Antonio Bastos, acompanhado de toda a vereação. Em todos os actos houve «vivas» a Santarem, á Academia e aos antigos alunos. Em seguida, os manifestantes dispersaram.

Um almoço de confraternização

Na grande sala do antigo quartel de Ciclistas, caprichosamente decorada por senhoras com motivos regionais e academicos, realizou-se depois um almoço de confraternização, ao qual assistiram 368 convivas. Na mesa de honra sentaram-se os srs. Gustavo Bivar Pinto Lopes, o aluno mais antigo dos presentes; dr. Rui Leitão, que representava o director da Escola de Regentes Agricolas; conego Felix, reitor dos seminarios de Santarem e Almada; professora D. Angelina Paixão Lopes, aluna mais antiga; e os representantes dos professores do liceu e da Escola Agricola; José Mota de Carvalho e Abel da Silva, respectivamente, presidente da Comissão executiva da festa e secretario geral.

Os srs. professores Lopes de Almeida e Manoel Rodrigues tomaram logar indistintamente. O antigo aluno do liceu João Maria da Silva, o «Faz-Tudo», actualmente no Asilo da Misericordia desta cidade, tomou parte, como convidado. Rapazes e raparigas, com trajos regionais, e antigos campinos serviram o almoço que decorreu com grande entusiasmo e alegria. Foi uma bela festa de recordação.

Contaram-se episodios; cantou-se o fado; e todos acompanharam o sr. Gustavo Pinto Lopes no brinde que fez á Academia e a Santarem. Por proposta do sr. dr. Emilio Infante da Camara foi enviado um telegrama de saudação ao antigo professor do liceu D. Manuel Mendes da Conceição Santos, arcebispo de Evora. A's 16 e 30 realizou-se o bando tauromaquico que, á maneira antiga, anunciou a corrida de touros. Nele interviram bandas de musica, cavaleiros, artistas e amazonas. Terminada a corrida vai efectuar-se, á noite, um grandioso festival nocturno.



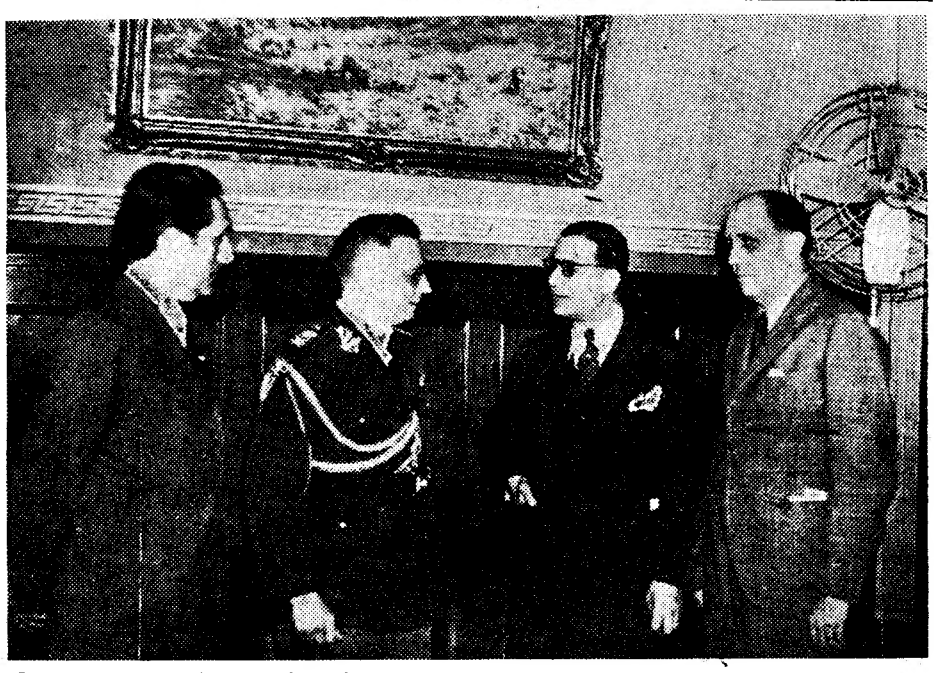
as suas forças em per-
trabalho evitando as
nosso corpo disfruta
mbre-se a tempo da
irina
BAYER

MISSÃO DE FRATERNIDADE

O Brasil prepara-se

para receber condignamente

a embaixada especial portuguesa



O general Francisco José Pinto, o poeta Olegario Mariano e o dr. José Roberto Macedo Soares no Palacio do Catete, ao serem entrevistados para o «Diario de Lisboa»

RIO DE JANEIRO, julho *(Pela via aerea)*—Foi com extraordinario interesse e desbordante simpatia que o Brasil recebeu a noticia da proxima visita duma embaixada especial portuguesa para agradecer a comparticipação que este país teve nas nossas festas centenarias.

Desde o longinquo Amazonas até ao verdejante Rio Grande do Sul, a Imprensa manifesta-se de perfeito acôrdo, vibrando em unisono a mesma corda sensivel da fraternidade luso-brasileira e da necessidade de ela se afirmar cada vez mais no campo das realidades praticas.

Ao chegar de novo a estas acolhedoras terras, sentira que uma nova atomosfera se simpatia mais forte, de compreensão mais nitida, de admiração mais justa envolvia Portugal e os portugueses. E, se muitos factores importantes para isso contribuiram, não se pode negar que aquele que mais imperou neste excelente estado de coisas foi o prestigio de que Portugal hoje goza em todo o mundo, o orgulho que incontestavelmente causa ao Brasil a obra grandiosa do sr. dr. Oliveira Salazar.

Prepara-se, pois, o Brasil para receber com aquele carinho que sabe pôr nas suas manifestações de simpatia a ilustre embaixada especial que o «Serpa Pinto» nos trás. E Antonio Ferro é tambem aqui aguardado, mais do que com simpatia e curiosidade, com a confiança de que a sua vinda ao Brasil determinará a realização de um vasto programa que, de ha muito em projecto, já se desesperava de vêr realizado.

As declarações categoricas do director do S. P. N. e da Emissora Nacional tiveram aqui um eco que percorre todo o Brasil e foi ouvido com viva alegria, não só pelos brasileiros mais ilustres, entre os quais é cada vez maior a curiosidade pelas manifestações da cultura portuguesa, mas tambem pelos nossos compatriotas que aqui vivem integrados neste hospitaleiro e progressivo país.

Por sua vez, a Associação Brasileira da Imprensa, com os seus amaveis convites aos directores dos jornais portugueses, mostra o seu veemente desejo de uma colaboração assidua com a Imprensa portuguesa e, assim, tornará mais proveitosas as consequencias de todo esse grandioso plano a que vão obedecer, de futuro, as relações luso-brasileiras.

O eminente Chefe do Estado brasileiro referendou um decreto, cujos termos são muito honrosos para Portugal e para os portugueses, em que nomeia o general Francisco José Pinto, ex-embaixador especial ás comemorações centenarias e chefe da sua Casa Militar, e o ministro José Roberto Macedo Soares para em comissão especial receberem os homens ilustres que Portugal envia ao Brasil.

O programa é atraente e variado e revelando de um modo muito especial o alto significado em que o Brasil e o seu chefe têm a incumbencia que trazem aqui os membros da embaixada especial.

Quisemos, por isso, ouvir as duas ilustres figuras que constituem essa comissão e que estão altamente empenhadas em que a recepção marque um verdadeiro acontecimento na historia das relações luso-brasileiras.

Procurámo-los no Catete, o palacio onde o Chefe da nação dá despacho, numa hora em que o general Francisco José Pinto, essa figura tão amavel e tão saudosamente lembrada em Portugal, com o ilustre diplomata José Roberto Macedo Soares, se achavam reunidos. E, mal nos anunciámos, logo a figura simpatica do capitão Fleury, que nos fala sempre com verdadeira saudade do tempo que esteve no nosso país, nos introduz.

Mal declinámos os nossos desejos, o general Francisco José Pinto abre um sorriso gentilissimo e, em algumas palavras amigas, nos mostra o seu interesse pelo «Diario de Lisboa» e pela sua obra antiga e persistente, pela sua contribuição valiosa no verdadeiro intercambio luso-brasileiro.

Quanto á vinda da embaixada, o general Pinto declara-nos textualmente o seguinte:

—Para mim a vinda da embaixada especial portuguesa muito mais significação traz que a de simples agradecimento; é a afirmação de que cada vez mais estreitos são os laços de simpatia e de compreensão que envolvem as nossas duas patrias, identificadas nos mesmos ideais e no pensamento de defesa da raça e da lingua comuns.

E depois de uma pausa, e como que querendo fixar bem o sentido das suas palavras, num tom de verdadeira sinceridade:

—Tenho a convicção de que os vinculos de amizade mais se estreitarão á medida que se tornar mais exacto e mais intenso o conhecimento entre os nossos povos. E os nomes representativos da embaixada para isso hão de concorrer e serão aqui recebidos de braços abertos em manifestação de carinhosa fraternidade.

Ao lado do general Pinto, o ministro Macedo Soares sorria, evidenciando a sua absoluta concordancia com as afirmações do ilustre militar. E, terminadas as suas declarações, a uma nossa pregunta, é assim que o antigo

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As preguntas da semana

■ **Que importancia podem vir a assumir os ultimos acontecimentos registados no Extremo Oriente?**

■ *A constituição do novo governo japonês não indica a iminencia dum alargamento das hostilidades, abrangendo nações tão poderosas como o Imperio britanico e os Estados Unidos. A participação no gabinete Konoye de elementos conhecidos pela sua moderação constituiu um indicio de que as medidas extremas que, porventura, venham a ser tomadas serão consideradas em todos os seus aspectos e possiveis repercussões.*

■ **Como se explica a decisão recente dos japoneses em relação á Indochina?**

■ *O governo de Toquio tem um objectivo concreto a realizar imediatamente: liquidar a guerra da China. Esta prolonga-se ha quatro anos sem que seja possivel descortinar a possibilidade duma decisão rapida. E' essa decisão que, acima de tudo, os japoneses pretendem.*

■ **A ocupação da Indochina pode influir no curso do conflito entre chineses e japoneses?**

■ *Já ha tempo que o Japão ocupou algumas bases em territorio indochinês. Não lhe foi possivel, porém, utilizá-las com eficacia. Alargando essa experiencia e mobilizando novas classes é natural que pretenda iniciar uma operação de larga envergadura na Indochina.*

■ **Com que objectivo?**

■ *A estrada da Birmania e o transporte, cada vez mais intenso de material de guerra constituem o principal motivo de preocupação para os chefes militares niponicos. Emquanto esse transporte se fizer em proporções razoaveis, o conflito com a China não terminará. Como a produção americana aumenta á medida que o tempo passa, a resistencia dos chineses torna-se, praticamente, ilimitada. As posições niponicas na Indochina são uma ameaça contra a segurança da estrada da Birmania.*

■ **São então os exercitos de Chang-Kai-Chek os primeiros ameaçados pelo acôrdo a que chegaram os governos de Toquio e de Vichy?**

■ *Evidentemente. A replica de Chung King não se fez esperar. Os chineses precisam conservar a estrada da Birmania a coberto de qualquer surpresa não apenas aerea mas terrestre. De ai anunciar-se já que se registam movimentos de tropas chinesas em direcção á Indochina.*

■ **E quanto á posição do Imperio britanico naquelas paragens?**

■ *A ocupação da Indochina pelos japoneses constituiu uma ameaça concreta para a Malasia. Se o objectivo real de Toquio consiste em liquidar o transito de material de guerra pela estrada da Birmania, esta região deve considerar-se, igualmente, sob a ameaça dum ataque japonês. Entretanto deve considerar-se que esta hipotese precisa ser encarada dentro da linha geral duma politica que aparece condicionada por dificuldades economicas e militares quasi insuperaveis.*

■ **As medidas de represalia adoptadas pelos Estados Unidos são de molde a provocar um rompimento entre os dois países?**

■ *Tanto em Washington como em Toquio parecem encarar a situação com bastante sangue-frio. Encontramo-nos na fase das medidas de precaução. Nas ilhas Havaii e nas Filipinas as tropas encontram-se em estado de preparação e treino. Os americanos sabem que essa precaução é aconselhada por exemplos e circunstancias que não andam muito distantes.*

■ **Desse estado de coisas á guerra deve considerar-se que ha uma grande distancia a percorrer?**

■ *Tudo indica que sim. Além das medidas relativamente faceis de intimidação o gôverno de Toquio dispõe duma poderosa esquadra. Esta pode ser-lhe muito util para a guerra. Mas é decerto incomparavelmente mais util para a paz.*

COMER BEM á descrição 180$ - Super-pensão 230$ — Preços especiais no domicilio — A melhor de Lisboa — R. da Prata, 250-3.º, E. — Experimentem — Tel. 24057

CONCURSO DE MAIZ

Lembramos a todos os interessados que o concurso dos 20.000 prémios, no valor de 100 mil escudos, termina, inadiavelmente, no dia 31 deste mês, á meia noite. Nestes meses de calor «Maiz» é particularmente agradavel nas refeições das crianças e dos adultos. No biberão, nos caldos, nas papas ou em pudins, alimenta e fortifica sem sobrecarregar o estomago, pela sua facilima digestão. Na composição de «Maiz» entra a flor da soja—o mais interessante de todos os alimentos que se conhece. Pacote 3$50, nas mercearias.

Formidável

Autêntica liquidação por motivo de obras

CHAPELARIA ARAUJO

Chapéus das melhores marcas e de linhas modernas, desde 30$00 a 65$00

Rua Eugénio dos Santos, 26 e 28 — LISBOA

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 2.ª Vara
Arrematação

No dia 29 do corrente, pelas 13 horas e á porta do Tribunal da 2.ª Vara—4.ª Secção ha-de proceder-se á arrematação, em hasta publica, dos seguintes predios penhorados em execução de Manuel Henriques de Carvalho contra D. Branca Ferreira Calado e outros:

Predio do largo do Corpo Santo, 19 a 23, no valor de 1.179.120$00.

Predio da rua Luiz de Camões, 129 a 131, no valor de 267.060$00.

Chalet n.º 1, em Carcavelos, no valor de 88.740$00.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7

(ao Seculo)—T. 2 6550

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. 'Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

EMPRESA AMERICANA DE VENDAS

Sede: Praça dos Restauradores, 13 -- LISBOA

FILIAIS:

COIMBRA — R. Ferreira Borges, 79
PORTO — Avenida dos Aliados, 38

Agentes em todo o País — Vendas a prestações sistema americano — Todos os artigos uteis:

Fazendas, louças, camisaria, sedas, artigos para senhora, sapataria, atoalhados, bijouterias, etc.

O mais interessante, original e vantajoso de todos os sistemas de venda. Unico no genero. Experimente e jámais deixará de ser cliente da nossa Empresa

Prestações a partir de 1$00 semanais. Brindes gratis. Prestações gratis aos clientes que acertarem no bichinho premiado. Cada bichinho tem 4 numeros da Lotaria.

A' venda nas boas Farmácias e Drogarias
Depósito: Laboratório Brasil, Rua Alves Torgo, 31

PROPRIEDADES HIPOTECAS

ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS

JOSE' SANTOS L.da

RUA DOS CORREEIROS 101-1º TELEFONE 27616

Relógios afiançados

DAS MELHORES MARCAS

Grande sortido a preços baratos e a prestações

Só no **PEIXOTO & JARDIM, L.da**

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 26582

A todos . . .

que foram para fora e se esqueceram de levar café, chá ou farinhas

O MOINHO DE OURO

envia-os em encomendas pelo correio.

25, Torreão da Praça da Figueira, 27
LISBOA

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.

CALDELAS — BUVETE' VENDO-SE AO FUNDO OS POÇOS ROMANOS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro: **BRAGA**

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

O Brasil prepara-se para receber

condignamente os membros da embaixada especial portuguesa

(Continuação da pagina central)

secretario da Embaixada ao Brasil em Lisboa nos responde:

—Ninguem melhor do que o meu caro amigo e melhor do que o «Diario de Lisboa» sabem o amor que voto a Portugal, o carinho com que lhe quero, a admiração que lhe tributo e com quanta saudade o relembro. Por isso, nem tenho palavras com que manifestar-lhe o contentamento com que me vi escolhido pelo ilustre Presidente para, com o eminente general Pinto, constituir a comissão de recepção aos altos embaixadores da mentalidade e da boa vontade portuguesa. E pode crer que o programa que se está a elaborar se revestirá não só da maxima imponencia, que traduza o alto conceito em que temos os homens ilustres que Portugal nos envia incumbidos de uma missão que nos é tão grata, mas tambem e de um modo muito especial o carinho, o verdadeiro sentido de fraternidade que nos une cada vez mais á terra dos nossos ancestrais.

Outra alta individualidade brasileira, outro amigo querido de Portugal se achava ali presente, por mero acaso: Olegario Mariano. E a ele tambem pedimos algumas palavras para o «Diario de Lisboa», algumas das suas enternecidas palavras de poeta ao nosso pais e á nossa gente.

Com aquela sua irradiação de simpatia que o ilumina sempre que o tocam assuntos que lhe são caros, Olegario, o enternecido cantor da «Minha Terra», não se faz rogado. Os seus olhos perdem-se na distancia, como se revissem mais uma vez as horas de alegria, as horas de orgulho, as horas apoteoticas que viveu em Portugal. E diz-nos:

—A proxima visita da embaixada portuguesa ao Brasil tem para nós a mais expressiva significação, porque vem mais uma vez apertar os laços tradicionais de amizade que sempre prenderam a nossa familia humana, separada apenas pelo oceano e cada vez mais vinculada a nós pelo idioma, pela religião, pelo sentimento.

E acrescenta, sem pausa:

—E mais honroso se nos afigura o gesto do governo português, em face da escolha dos componentes da mesma embaixada, figuras do maior relêvo mental, familiares da nossa admiração e do nosso espirito. Devo confessar que a minha alegria maior se torna por saber que tambem Antonio Ferro estará connosco dentro de alguns dias. Antonio Ferro faz parte, com João de Barros, Egas Moniz e Antonio Correia de Oliveira, do pequeno grupo dos companheiros dilectos de quem nos recordamos sempre com orgulho e com saudade.

GASTÃO DE BETTENCOURT

OS NERVOS PRECISAM SER ALIMENTADOS CONVENIENTEMENTE TODOS OS DIAS

Para que uma pessoa goze de boa saude deve em primeiro lugar tratar do equilibrio nervoso, facilitando á coluna nervosa todo aquele alimento que precisa para a diaria reconstrução. Os nervos e a alimentação dos mesmos deve preocupar a todos, adultos e crianças. Inclua na alimentação diaria dos seus o alimento *Vitacola!* Adopte o mais forte de todos os fortificantes! De rico paladar, economico no uso, constitue a *Vitacola* por ela só um alimento como não há outro no mercado. Aviva o espirito. Equilibra o peso. Sossega o mau humor. Produz alegria. *Vitacola*, o alimento completo que mantem a saude. Por não conter ovos em pó é de digestão facilima.

A' venda em pac. de 1$20 e latas de 7$50, 12$50, 24$00 e 100$00.

Pastilhas de Vitacola

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

NA LAVAGEM

da cabeça ou no banho dos pés use a **CREOLINA** verdadeira (Pearson) e veja o resultado. Só se vende nas boas drogarias e farmacias, em latas, frascos e sabonetes.

KELVINATOR

O maravilhoso modêlo de 2 temperaturas

CHAPEU ALTO: Eu vos saúdo Rei dos reis, pelo v/ poderio imenso, em todos os países do Mundo. Como tendes conseguido tamanho poder?

KELVINATOR: Porque a todos aqueles que me possúem, eu ofereço, mercê da minha técnica super-moderna—**Comodidade—Confiança—Economia**, e ainda o orgulho de me possuirem.

CHAPEU ALTO: E com tantos predicados, como sois vós tão modesto?

KELVINATOR: Porque justamente, desprezando réclames humilhantes baseados em teorias geometricas, todos me adquirem com confiança absoluta.

CHAPEU ALTO: Admiro-te. Procedes assim depois de muito tempo?

KELVINATOR: Ha mais de 1/4 de século; mas nem por isso, confiado na minha antiguidade, deixo de oferecer por cada ano que passa, sempre as maiores inovações, porque sou produzido pela Nash-Kelvinator Corporation.

CHAPEU ALTO:—Invejo-te, mas venero-te pela tua conducta. Obrigado e oxalá que as tuas afirmações me possam servir de modelo á minha tambem conducta futura.

KELVINATOR tem a honra de solicitar a visita de V. Ex.as ás exposições

RUA DE S. PAULO, 142 — RUA DE SANTA JUSTA, 97-99

Agentes Gerais

A. C. Torres Fernandes — Trav. do Carvalho, 37-2.º

TELEFONES 26021 — 26022 — 20422 — 20474 — 24535

O 10.º aniversario da fundação

do Corpo de Salvação Publica da vila do Barreiro

BARREIRO, 27.—(Pelo telefone).—Esta vila esteve hoje em festa para comemorar o 10.º aniversario da fundação do Corpo de Salvação Publica do Barreiro. A's 8 horas houve alvorada nos quarteis dos bombeiros, e formatura geral, sendo içada a bandeira.

Houve depois uma romagem ao cemiterio, onde ficaram juncadas de flores as campas dos bombeiros daquela corporação, do Sul e Sueste e União Fabril. A's 14 horas realizou-se uma sessão solene para a entrega do auto-pronto-socorro, cuja «carrosserie» foi executada pelos operarios locais. Assistiram á cerimonia o governador civl de Setubal, sr. dr. Barreiros Cardoso ;comandante da Policia; capitão Alberto Jorge Cardoso; secretario dos Paços do Concelho, sr. dr. Cartaxo Junior; elementos da «Legião» de Lisboa e arredores, bem como 47 crianças de ambos os sexos, da escola dos bombeiros. A sessão foi presidida pelo sr. governador civil, secretariado pelo presidente da Camara, sr. Joaquim José Fernandes, e dr. Homem de Melo, representante do batalhão de Sapadores Bombeiros, de Lisboa.

Falaram o sr. Alexandre Sertã, que se congratulou pela viagem do Chefe do Estado, despertando na assistencia uma entusiastica manifestação; o presidente da Camara Municipal, comandante dos bombeiros, e o sr. governador civil, que agradeceu o convite que lhe fôra dirigido.

UM CRIME DE MORTE

BARREIRO, 27. (Pelo telefone)—Ontem, pelas 22 horas, foi mortalmente agredido á sacholada o trabalhador rural Manuel Carvalho, de 62 anos, surdo-mudo. Já se sabe que o criminoso é um criado do lavrador Manuel Perez, que a Policia procura. A vitima foi, ha tempos, assaltado, ficando sem 70 escudos. Desta vez não levava dinheiro consigo, mas presume-se que o mobil do crime foi o roubo.

ARTISTAS DO BAILE ESPANHOL

Acompanhados do sr. Carlos Dubini, empresario de artistas de variedades, vieram apresentar-nos cumprimentos duas grandes figuras do baile espanhol que se encontram em Lisboa, a caminho da America do Sul: Antonio de los Reys e Pepita Torres.

Beba Chá Verdadeiro! Sem receio!

O Chá Brisar não faz mal!

O chá é a melhor bebida higienica que o mundo conhece. Muita gente não pode beber chá por este excitar muito o sistema nervoso, produzindo um certo desiquilibrio organico devido á teina que contem.

Ao chá BRISAR tirou-se toda a substancia nociva de maneira que não pode alterar em nada o funcionamento normal do organismo, exercendo, no entanto, toda a acção benefica geral de optimo tonico e diuretico, particular aos chás de boa qualidade e que os amadores apreciam tanto.

O chá BRISAR pode ser tomado em qualquer quantidade e a qualquer hora por todas as pessoas, sem distinção do estado em que se encontrem. A preparação do chá BRISAR em nada se diferencia da de outros chás comuns de qualquer marca.

A' venda em pacotes de 5$00.

Envia para qualquer parte: A. F. PEREIRA, LTD.—Rua Bernardino Costa, 19—LISBOA.

Restaurante Clementina

A familia de V. Ex.ª vai para fóra ? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha à portuguesa. Refeição á lista e mesa rêdonda por series ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Telefone 24669.

José Fernandes

Farmaceutico

FALECEU

Sua familia participa o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã dia 28, pelas 14 horas da Rua Visconde Santarem n.º 16-4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

TORRES NOVAS

ANTONIO VASSALLO

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas.

Em toda a frente oriental

as operações prosseguem com exito — diz o comunicado alemão

ESTOCOLMO, 27—Segundo as diversas informações recebidas da luta na Russia, é fora de duvida que os bombardeiros alemães conseguiram cortar, com os seus bombardeamentos, uma das vias ferreas na região de Leninegrado-Moscovo.

Os aviões alemães repetiram, entretanto, os seus ataques contra Leninegrado, onde os seus bombardeamentos fizeram grandes estragos. O Museu da Hermitage apanhou com uma bomba em cheio. O Palacio de Inverno tambem foi atingido e varios edificios de jornais sofreram estragos. As famosas colecções de quadros de Leninegrado estão, porém, já em lugar seguro.

Parece, de resto, que a defesa aerea de Leninegrado está longe de ter a eficacia da de Moscovo.

No sector do Norte, os fineses progridem lentamente, a norte e leste do lago Ladoga. Reconquistaram a aldeia de Salmi, na margem nordeste daquele lago. O seu avanço sobre Petrozavosk depara porém, com resistencia teimosa. Na região a norte do Ladoga, agora reconquistada pelos finreses, estes têm-se empregado a «limpar» uma zona duns 45 quilometros, onde os russos tinham levantado obstaculos de cimento e espalhado minas com profusão. O avanço nesta zona fez-se á custa duma luta, das mais encarniçadas desta guerra. As cinco divisões russas que defendiam o sector batem em retirada.

Finalmente na região de Smolensk registam-se novos contra-ataques russos operados simultaneamente com tentativas das tropas sovieticas cercadas, para romperem o cêrco. Este, porém, aguenta-se. Unidades blindadas alemãs encontram-se em Wiasma, a 200 quilometros de Moscovo. Os russos desenvolvem, por outro lado, violentos contra-ataques em volta de Borodino e Kaluga.—(O. F. I.).

A luta no sector de Murmansk

BERLIM, 27.—A D. N. B. foi informada de que a Luftwaffe bombardeou em 25 de julho no sector este de Murmansk tropas sovieticas em marcha. Bombas de pesado calibre dispersaram os bolchevistas e ocasionaram-lhes perdas sangrentas. Aviões de combate alemães que operam no mesmo sector avistaram ao sul da Peninsula dos Pescadores um navio mercante sovietico que foi atacado rente ao mar e seriamente avariado.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—O alto comando das forças armadas comunica: «Em toda a frente Este as operações prosseguem com exito.

Aviões de combate atacaram igualmente durante a noite passada as instalações ferroviarias e de abastecimento da cidade de Moscovo, com eficacia.

Na Inglaterra de sudeste a «Luftwaffe» bombardeou a noite passada as instalações economicas de importancia para a guerra.

Aviões de combate bombardearam durante a noite de 27 de julho objectivos militares do canal de Suez.

Durante um ataque diurno executado sob a protecção das nuvens, aviões britanicos de combate isolados, voaram sobre bairros de habitação da cidade de Emden. A população teve perdas em mortos e feridos. Certo numero de habitações ficou destruido ou danificado.

Não se registaram durante a noite passada acções de combate do inimigo sobre o territorio do Reich».—(D.N.B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27—Comunicado oficial: «Durante a manhã de ontem numerosos aviões alemães, ao tentarem aproximar-se de Moscovo, foram dispersados e rechaçados pelos caças russos, tendo sido abatidos 3 aparelhos inimigos. Entre 20 e 26 do corrente, a aviação alemão tentou 12 «raids» contra Leninegrado, sendo sempre repelida com grandes perdas. Perdeu 41 aviões que foram derrubados pelos nossos caças e pelas nossas peças anti-aereas, tendo nós apenas perdido seis aparelhos. Por via de regra, os pilotos alemães tornam-se hesitantes ao verem aparecer os nossos caças. Aparelhos de combate russos atacaram com grande ousadia um aerodromo inimigo, destruindo por meio de bombas e rajadas de metralhadoras 10 «Messerschmitts» e numerosos «Junkers», que ali se encontravam pousados.

Os alemães, tomados completamente de surpresa, não tiveram tempo de disparar um unico tiro. Uma flotilha russa, de barcos automoveis, desembarcou tropas numa das ilhas do estuario do Danubio. Esta era considerada pelo inimigo, sendo fortificada por duas linhas de fortificações das mais modernas, defendida por canhões, morteiros e metralhadoras. O desembarque das nossas tropas foi feito a coberto do fogo das nossas metralhadoras e, após uma luta encarniçada, que durou três horas, a ilha foi tomada. Cairam nas nossas mãos numerosas metralhadoras e munições. Segundo documentos apreendidos a um estafeta alemão, depreende-se que o seu regimento perdeu em combate dois terços dos efectivos.

Durante o dia de ontem as nossas tropas continuaram em luta acesa nos sectores de Porkhov, Nevel, Smolensk e Zhitomir. Não há quaisquer mudanças notaveis nas posições daquelas frentes. Na zona de Smolensk aniquilámos duas divisões de infantaria inimiga, tendo as nossas forças terrestres, em conjunto com a aviação, infligido golpes continuos sobre as formações da infantaria mecanizada alemã, bem como contra a aviação e aerodromos inimigos. No dia 25 do corrente destruimos 98 aviões alemães contra a perda de 28 dos nossos».—(E. T.).

Mussolini acolhe com o seu melhor sorriso o chefe do governo bulgaro, Filoff, que se fazia acompanhar do ministro dos Negocios Estrangeiros, Popoff, á sua chegada a Roma

Os preparativos americanos

Novo cruzador «San Diego»

QUINCY, 27.—(Massachussets)—Ontem foi lançado ao mar o novo cruzador «San Diego», nos estaleiros da Dethleem Steel Co. Segundo declarações competentes este navio desenvolve velocidade igual á dos torpedeiros de mais recente tipo.—(O. F. I.).

Batalhão de tropas transportadas por avião

WASHINGTON, 27—Criou-se o primeiro batalhão de tropas transportadas por avião—segundo se anuncia nas esferas governamentais. Compõe-se de 150 homens, entre oficiais, sargentos e praças. Fica aquartelado na zona do Canal do Panamá. Este batalhão destina-se a operar em conjunto com paraquedistas e aviação.—(O. F. I.).

A questão dos petroleos

WASHINGTON, 27—O encarregado da questão do petroleo nas suas relações com o programa da Defesa Nacional, Ickes, recomendou que se proceda á reorganização dos serviços petroleiros que servem as ilhas do Mar das Caraibas, dada a grande falta de carburante que se faz sentir nas mesmas. Pediu, principalmente, aos exportadores americanos que parassem todos os transportes que vão ás referidas ilhas —com excepção dos destinados a Cuba e Curaçao.—(O. F. I.).

Produtores de automoveis

WASHINGTON, 27—Leon Henderson, administrador da Repartição de Preços convocou os fabricantes de automoveis que já se encontram tambem convocados para na terça-feira se apresentarem na Repartição da Direcção da Produção.—(O. F. I.).

O nazismo na America do Sul

Diligencia alemã em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.—Von T. Herrmann, embaixador da Alemanha teve ontem longa conferencia com o ministro dos Estrangeiros, Guinazu.—(O. F. I.).

O Código de Propriedade Industrial e outras leis e convenções em vigor cominam penalidades severas a todos os que, total ou parcialmente, reproduzirem, por qualquer modo, a marca registada do

Tónico fosfóreo e fortificante nervino sem igual

FITINA

A luta aerea

entre as forças inglesas e italianas nas proximidades da ilha de Malta

ZONA DE OPERAÇÕES, 27.—O enviado especial aeronautico da agencia Stefani comunica: «Ao romper da aurora do dia 26, uma pequena formação de aviões de caça que saiu de uma das nossas bases para uma missão no canal de Malta foi alvo de um intenso fogo de artilharia e de metralhadoras dirigido contra as unidades ligeiras da nossa marinha, que voltava do glorioso ataque contra a base de La Valetta. No regresso, os nossos caças encontraram uma triplice formação de aviões inimigos, monomotores de caça e bimotores de combate que procurava atacar as nossas unidades. A-pesar da sua incontestavel condição de inferioridade, os nossos aviões de caça não hesitaram um instante e atacaram a formação inimiga.

No decurso de combates encarniçados que se seguiram, foram abatidos 2 aviões inimigos, emquanto outros 2 atingidos pelas rajadas das metralhadoras, gravemente danificados picaram e afundaram-se possivelmente. Alguns momentos depois, os nossos aviões interceptaram uma formação de bimotores ingleses «Bristol-Blenheim». Após um breve combate, um avião inimigo foi abatido, e os restantes metralhados e perseguidos pelos nossos aviões de caça que se apressaram a abandonar o ceu da batalha. Durante os combates aereos, desenvolvidos durante o dia, foram abatidos 6 aviões ingleses. No decurso da noite de 27, as nossas formações prosseguiram os seus ataques com eficacia contra a base naval de La Valetta, na ilha de Malta. Os nossos pilotos verificaram violentas explosões e vastos incendios na zona do porto. As chamas eram visiveis a grande distancia. A D. C. A. inimiga reagiu vigorosamente, tendo alguns dos nossos aviões avistado mesmo alguns aviões de caça nocturnos que foram metralhados».—(R. R.).

Comunicado italiano

ROMA, 27—O GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS comunica: «Ontem, durante combates aereos sobre Malta, foram abatidos 4 aviões inimigos. Dois dos nossos aviões de caça não regressaram. Um dos pilotos foi salvo. Na noite de 27 de junho, a base de La Valetta foi novamente bombardeada.

Na Africa do Norte, em Tobruk, foi inutilizada uma tentativa de ataque inimiga. Um vapor inglês ancorado na baia de Rada, foi atingido, sucessivamente, pela artilharia alemã. Na frente de Sollum, nada digno de ser mencionado. No decurso da noite de 26 de junho, a viação inglesa levou a efeito uma incursão sobre Benghasi.

Na Africa Oriental, o inimigo intimou, novamente, a nossa guarnição de Uolchefit, cercada há 100 dias, a render-se. As nossas tropas responderam com o fogo das suas armas e com uma sortida audaz. Nos arredores de Trapani, um avião britanico lançou de grande altura algumas granadas e algumas bombas incendiarias provocando incendios, os quais foram rapidamente circunscritos».—(R. R.).

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO